

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DO DF - SEGOV

EDIÇÃO Nº 55 - SET/OUT DE 2024



De 2019 a 2026, os investimentos previstos com obras públicas no DF somarão em torno de R\$ 15 bilhões de reais

O balanço foi apresentado pelo secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, na reunião de diretoria da Associação Brasileira de Construtores (Asbraco).



Fotos: Joel Rodrigues/Agência Brasília

Reforma da Praça dos Três Poderes será em quatro etapas

- ✓ **Mutirão do GDF Presente recupera 70 km de estradas de terra no Lago Oeste**
- ✓ **Representantes do GDF discutem novas tecnologias e ações de prevenção e enfrentamento às arboviroses**
- ✓ **Ocupantes de bancas de feiras de Sobradinho e de São Sebastião recebem autorização para trabalho**
- ✓ **Drenar DF recebe visita técnica de gestores do governo**
- ✓ **GDF já recuperou 1,2 mil km de vias não pavimentadas, beneficiando 100 mil pessoas**



De 2019 a 2026, os investimentos previstos com obras públicas no DF somarão em torno de R\$ 15 bilhões de reais

O balanço foi apresentado pelo secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, na reunião de diretoria da Associação Brasiliense de Construtores (Asbraco).

No dia 11 de setembro, durante reunião comemorativa pelos 42 de anos da Associação Brasiliense de Construtores (Asbraco), o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, apresentou balanço das obras feitas desde o início da primeira gestão do Governador Ibaneis Rocha, o que está sendo executado e os projetos para até 2026. São as obras públicas estruturantes que o Governo do Distrito Federal tem erguido nas regiões administrativas para atender as necessidades da população nas áreas de saúde, educação, mobilidade, social, segurança, infraestrutura e urbanização, cultura, esporte e lazer.

No primeiro semestre de 2024, o GDF ultrapassou o número de 2.200 obras públicas concluídas nas áreas pública e rural com investimentos em torno de R\$ 4 bilhões, incluindo viadutos, unidades básicas de saúde, drenagem, ciclovias, calçadas, pavimentação, recuperação de canais de irrigação, requalificação de avenidas, restaurantes comunitários, entre outros equipamentos públicos. A projeção é de chegar a 15 bilhões de investimentos até o fim de 2026, aplicados em mais de 6.500 obras pequenas, médias e de grande porte.

“É a visão do que foi feito, do que está sendo executado e do que virá. Sempre na esteira de atender as comunidades que são mais necessitadas”, pontuou o secretário. “Urbanização, levar água para todo mundo, energia elétrica, escola, hospital, UBS, restaurante comunitário, terminal rodoviário, enfim, tudo o



que a comunidade precisa. Importante destacar que as grandes obras já estão acontecendo no governo desde o início, como o caso do Túnel Taguatinga. E agora, a obra que mais chamará atenção, é o BRT Norte. Essa obra, de fato, é uma obra estruturante, vai tirar o cidadão de dentro do Plano Piloto e levar a Planaltina numa rapidez muito grande”, enumerou.

Na área de saúde, os investimentos somam mais de R\$ 1.6 bilhões com reformas, ampliações e construções de novos de hospitais, além de novas bases do SAMU, 10 UBS já construídas e outras três em execução, sete UPAs entregues e mais sete que estão sendo licitadas, duas policlínicas, entre outras obras.

A previsão é que a educação chegue ao montante de R\$ 948 milhões com a construção de 16 creches já concluídas e quatro em andamento. Já foram entregues 19 escolas e outras nove estão sendo erguidas com previsão de entrega para 2025. Estão em fase de licitação e projetos outras 12 unidades de ensino, além das reformas já feitas e as que estão em andamento.

Cerca de R\$ 5 bilhões são destinados a obras importantes de infraestrutura, como o DrenarDF, urbanização de Vicente Pires e de Sol Nascente, drenagem, rede de esgoto, iluminação pública e revitalização de áreas públicas. A segurança pública receberá em torno de R\$ 770 milhões, a área social mais de R\$ 400 milhões, e para esporte, cultura e lazer estão previstos R\$ 643 milhões.

“Lembrando que a grande maioria dos investimentos são oriundos da fonte 100, na economia feita no governo, e da capacidade que o governo tem hoje para buscar financiamentos internos e externos por conta da melhoria da nossa Capag (Capacidade de Pagamento)”, destacou o secretário. “A razão da gente ter melhorado tanto em relação à capacidade de investimento é exatamente isso, ter feito dever de casa”, enfatizou.

O presidente da Asbraco Afonso Assad falou do bom relacionamento do setor da construção civil com o GDF. “Trazemos o GDF aqui para dentro para conversar diretamente com o empresário. Isso é de grande valia para o setor da construção civil, tanto para o Sinduscon [Sindicato da Indústria da Construção Civil no DF] quanto para a Asbraco, que são entidades que hoje estão participando com o governo para atuar e resolver os problemas que o governo tem com a execução de uma obra, e para as obras que o governo quer soltar, para que possamos atender e entregar à população”, pontuou.

O empresário destacou a importância das obras públicas para movimentar a economia. “O governo Ibaneis é um governo que paga em dia. Impressionante. Em 2019 eu fiz uma reunião com o governador, ele chamou o secretário de Fazenda e disse: não é para atrasar o empresário nem um dia. E de lá para cá, ele não atrasou nem um dia. Então isso é muito bom, isso dá segurança jurídica e de trabalho para os empresários e as obras vão saindo do jeito que vocês estão vendo aí na cidade toda. O importante é a gente gerar capital e trabalho para todo mundo”, afirmou. “Então, o que o governo faz hoje? Ele lança uma obra, as empresas participam, quem ganha executa e contrata o pessoal. Por exemplo, o restaurante de Samambaia que vai inaugurar [construído pela empresa de Afonso] todos os trabalhadores eram da região dali. Em cada obra, em cada região, busca-se essa participação da sociedade. É impressionante essa geração de emprego e renda para a cidade e para todos nós do setor da construção”, concluiu.

GESTÃO

Além das obras que mudam o ambiente em todas as regiões administrativas, o presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Fernando Leite, abordou sobre como as ações de zeladoria têm transformado a cidade. “Quando nós começamos a trabalhar com o governador Ibaneis na campanha de 2018, eu andei com ele por todo lado, fizemos pesquisas. Eu perguntava para as pessoas o que era mais importante para fazer em Brasília, no Distrito Federal. Todo mundo pensava que o mais importante seria a saúde, educação, segurança, mobilidade. Não. Uma surpresa para todos nós. A grande reclamação das pessoas era que Brasília estava abandonada. O Distrito Federal estava abandonado. Desde as praças, os equipamentos públicos, as repartições públicas, a delegacia fechada. Então era um absurdo o que nós encontramos, Brasília estava literalmente sem governo”, compartilhou.

“O objetivo principal, naquele momento, o governador definiu, era recuperar a cidade, devolver a Brasília o brilho anterior. As praças, as vias, sem nenhum tipo de cuidado com o pavimento, com as árvores, enfim. Então esse trabalho é o que eu gostaria de destacar, que foi um trabalho conjunto, de toda a equipe de governo, e que foi feito. Brasília está bonita, isso a gente ouve a toda hora de quem vem de fora. Nós temos 800 canteiros de flores em Brasília, o plano é dobrar isso”, anunciou.

A secretária de Educação Hέλvia Paranaguá ponderou sobre o desempenho da gestão. “Aqui está a demonstração clara, notória para todos do que é um governo que pensa na cidade como um todo. Porque todas as áreas que são importantes dentro de um governo que passa pela mobilidade, pela educação, pela saúde, segurança, não é que outras áreas sejam mais importantes, mas esse é o basilar, é a base da sociedade. Enfim, Sedes com a área de assistência social, o retrato está aqui, claro”.





Dando sequência à agenda de visitas para acompanhar a evolução de obras em fase final, o Drenar DF recebeu, no dia 23 de setembro, representantes das secretarias de Governo (Segov-DF) e de Obras e Infraestrutura (SODF) e da Terracap. De um total de 7,7 km de túneis do maior programa de escoamento e captação de águas pluviais do Distrito Federal, já são mais de 7,2 Km escavados e 5,5 km têm concreto projetado para facilitar o escoamento da água e reforçar a proteção dos anéis de aço corrugado que estruturam as galerias.

O andamento do trabalho, bem como as visitas mensais de membros do GDF, foi destacado pelo secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo. Ele explicou que as empresas atuam na obra em forma de consórcio, divididas em seis etapas, em que cada uma conta com um grupo representante.

“Nós fazemos essa reunião com os empreiteiros de maneira muito clara e transparente. Nós, a partir da nossa função de governo enquanto executor e fiscalizador da obra, fazemos esse acompanhamento contínuo e permanente para garantir que ocorra tudo no tempo e na qualidade necessária. É um trabalho feito a várias mãos, no qual todos possuem o mesmo objetivo: entregar à população o que ela precisa com um gasto adequado do recurso público”, ressaltou.

Os serviços são executados por empresas contratadas pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), e o investimento total da obra gira em torno de R\$ 180 milhões. Com capacidade para armazenar até 96 mil m³ de água e volume útil de 70,2 mil m³, a bacia atuará para reduzir a pressão do que desemboca no Lago Paranoá.

Fase final

De acordo com o diretor-técnico da Terracap, Hamilton Lourenço, a obra já está em fase final. Dos 107 poços de visita (PVs) previstos, 103 estão concluídos, totalizando 1.053,13 metros. “A parte lenta é realmente a escavação. Mas nós já estamos abrindo bocas de lobo, são 270 novas, das quais temos 170 abertas. Então, estamos indo para a fase final da obra mesmo”, frisou o diretor.



O secretário de Obras, Valter Casimiro Silveira, recorda que a obra busca solucionar todos os alagamentos recorrentes de mais de 30 anos que atingem a faixa da Asa Norte, principalmente nas quadras 201, 202, 402, 302 e 102, trazendo um sistema de drenagem robusto e definitivo.

Outra etapa importante da obra é a Praça Internacional da Paz, um espaço de 5.000 m² com calçadas, estacionamentos e mais de 200 árvores que compõem o parque homônimo, localizado no Setor de Embaixadas Norte, em frente ao late Clube, próximo à via L4, ao redor da bacia de retenção do Drenar DF. O espaço será dedicado ao lazer, esporte e contemplação do brasiliense, além de se tornar um novo ponto turístico para o Distrito Federal.

“É importante valorizar o Governo Ibaneis, que teve a capacidade de tirar essa obra do papel, pensada há mais de 20 anos. É uma obra espetacular que vai dar um conforto muito grande a toda esta população que mora na Asa Norte ou utiliza essa região para o dia a dia, trabalho ou lazer, que poderá passar por aqui e, mesmo no período de chuva mais rigoroso, não ter alagamentos”, acrescentou o secretário de Governo, José Humberto.



Visita à Sol Nascente e Ceilândia

Importantes obras de infraestrutura no Sol Nascente/Pôr do Sol e em Ceilândia foram acompanhadas, no dia 30 de outubro, por gestores do governo. O objetivo da visita dos secretários de

Governo, José Humberto Pires de Araújo, e de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro, em vários pontos das duas regiões administrativas foi vistoriar o andamento das obras, que seguem mesmo durante o período chuvoso, e assegurar que as entregas tenham a qualidade esperada pela população. A visita também contemplou locais considerados pontos críticos das cidades.

“A nossa prioridade é garantir que cada intervenção nas cidades, além de trazer mais qualidade de vida, também respeite o meio ambiente e traga benefícios duradouros para os moradores”, destacou Valter Casimiro. O percurso ainda contou com a participação dos administradores do Sol Nascente/Pôr do Sol, Cláudio Ferreira, e de Ceilândia, Dilson Resende.



Segundo a Secretaria de Obras e Infraestrutura (SODF), os trabalhos mais impactantes, como drenagem e pavimentação no Sol Nascente/Pôr do Sol, foram concluídos no período de estiagem para minimizar os transtornos causados pela chuva. “Esses serviços são essenciais para melhorar a qualidade de vida e reduzir os problemas de alagamento,” destacou Valter Casemiro.

O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, afirmou que o acompanhamento das obras é essencial para que o investimento cumpra seu objetivo junto à população. “A orientação do governador Ibaneis Rocha é que nós estejamos sempre acompanhando as obras, verificando a qualidade, verificando como a população está recebendo essas obras, quais são as sugestões de melhorias. O Sol Nascente/Pôr do Sol está sendo urbanizado e nosso objetivo é entregar as obras daqui”, explicou.

Com a chegada do período chuvoso, os esforços estão focados em frentes que podem avançar mesmo com as condições climáticas adversas, como a construção de calçadas, instalação de meios-fios, abertura de bocas de lobo e trabalhos de paisagismo. Uma novidade para a cidade é a construção de uma sede provisória da Administração Regional, que posteriormente será utilizada para outro equipamento público enquanto a sede definitiva não é construída. A Casa da Mulher Brasileira no Sol Nascente também deve ser concluída nos próximos meses.

Locais visitados em Sol Nascente e Pôr do Sol



Construção da sede provisória da Administração Regional



Obra de contenção com gabiões na ponte de ligação entre o Trecho I e Trecho II do Sol Nascente.



Visita à Lagoa de retenção de águas pluviais.



Casa da Mulher Brasileira

AGENDA DO SECRETÁRIO

Durante a visita, José Humberto destacou a importância das vias complementares, que recebem pavimentação e facilitam o tráfego nas áreas perpendiculares à via principal. “Estamos investindo para que todos os acessos estejam em ótimas condições”, enfatizou o secretário. “A ligação do P Sul com a chácara 76 é uma obra que ficou muito boa, os ônibus estão passando lá. Além disso, temos um campo sintético, uma praça aqui. Nós teremos aqui os Pontos de Encontro Comunitário (PECs), que é para as pessoas exercitarem”, completou.

A transformação na área é sentida pelos moradores. “Antes, tudo era lama; agora, podemos sair de casa com dignidade”, afirmou Maria Madalena da Silva, 51 anos, que vive na região há 24 anos. O casal Jane Pinto, 61, e Moisés Sousa dos Santos, 65, que vive no Pôr do Sol há 15 anos, também celebrou o avanço. “A pavimentação trouxe não só qualidade de vida, mas também valorização para todos nós”, comentou Jane. “É uma satisfação grande ver nossa cidade progredir”, acrescentou o marido.



Os projetos para o Pôr do Sol estão em fase de licitação, com previsão de investimentos que incluem tanto obras de infraestrutura quanto equipamentos públicos. O GDF tem se antecipado à licitação e atuado com ações paliativas, como a abertura de bocas de lobo e a recuperação de asfalto em áreas específicas. “Essas ações são um alívio imediato para a comunidade até que as obras maiores sejam implementadas”, afirmou Valter Casimiro.

Entre os destaques das obras em andamento está a interligação entre o setor P Sul e o Sol Nascente, além do campo sintético, que está quase pronto para servir como espaço de lazer para a população. O campo, com medidas oficiais para futebol society, conta com investimento de R\$ 1,7 milhão, e terá gramado sintético, iluminação e alambrado para garantir a segurança dos usuários, além de calçadas, bancos e lixeiras para maior conforto dos visitantes.



Ceilândia

Alguns locais da região administrativa de Ceilândia também receberam a visita da equipe do governo. Além de obras que estão em andamento, pontos que passam por manutenção ou que precisam de intervenção para melhorias foram verificados. Entre eles, a construção de novas calçadas com acessibilidade, na Rota Acessível; a Praça dos Eucaliptos que passa por reforma; e a Via P4 no P Sul.

De acordo com o administrador regional Dilson Resende, o foco é tornar a cidade mais amigável para os pedestres e recuperar áreas de lazer. “A acessibilidade em vias, revitalização de praças e parques e melhorias nos espaços públicos são uma prioridade deste governo,” destacou.

A agenda em Ceilândia foi encerrada com a participação em uma reunião estratégica com o Administrador Regional de Ceilândia, o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, o Delegado-Geral da Polícia Civil, José Werick de Carvalho, a Comandante-Geral da Polícia Militar, Ana Paula Habka, e representantes do setor empresarial para tratar de ações de fortalecimento da segurança, infraestrutura e mobilidade no Setor de Indústria da cidade.



Visita para verificar a calçada da Via P4 no P Sul.



Acompanhamento da obra de implantação de acessibilidade na Rota Acessível, no P Sul.



Reunião com empresários da cidade.



Integrantes do Governo do Distrito Federal (GDF) e do governo federal se reuniram, dia 16 de setembro, para discutir a reforma da Praça dos Três Poderes, um dos pontos mais visitados por turistas na Esplanada dos Ministérios. A expectativa é de que os trabalhos sejam divididos em quatro etapas, sendo elas: manutenção; reforma da estrutura; restauro das obras e instalação de iluminação e acessibilidade; e construção do plano de manutenção permanente.

“Os entendimentos foram muito bons entre o governo federal e o Governo do Distrito Federal”, afirmou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo. De acordo com o titular da pasta, a primeira ação será o trabalho de manutenção a ser assumido pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) com apoio do GDF Presente. “Saiu um documento do Iphan possibilitando que a gente faça a manutenção. Antes, nós tínhamos uma restrição. Hoje não temos mais. Então, a Novacap, que é responsável pela zeladoria de toda a nossa grande Brasília, vai cuidar disso”, explicou.

O presidente da Novacap, Fernando Leite, destacou que a responsabilidade pela manutenção do espaço representa uma importante retomada para a empresa. “Isso aqui é um sonho, pois a Novacap deveria ser a responsável pela zeladoria deste espaço. Temos toda uma história por trás, além de estudos e projetos que demonstram a importância desse trabalho. Vejo com muita alegria e afirmo que a Novacap está pronta para começar”, afirmou Leite.

A expectativa é que os dois governos façam um acordo de cooperação técnica para estabelecer o andamento das etapas da reforma.

No dia 11 de setembro, órgãos do Governo do Distrito Federal reuniram-se para orientar os administradores regionais e informar sobre as ações de prevenção e enfrentamento às arboviroses.

O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, alertou para a seriedade da política pública de combate à dengue e a importância de integração dos órgãos do governo.



“A conversa é séria. Nós temos que ter um período novo em 2024 e 2025, diferente do que aconteceu em 2023 e início de 2024. Temos que ter toda nossa equipe integrada e, principalmente, ter a consciência de que nós podemos fazer melhor”, destacou. O gestor frisou a importância do empenho dos administradores regionais para manter as cidades limpas e do trabalho em parceria com os agentes de vigilância sanitária para ajudar na conscientização da população quanto à necessidade dos cuidados preventivos.

Em seguida, a Secretaria de Saúde explicou sobre o cenário enfrentado, as inovações e as estratégias criadas para controlar um possível aumento de casos de dengue. Relembrando o cenário vivido no final de 2023 e início de 2024, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, ressaltou o aumento de casos do sorotipo 2 e alertou sobre a necessidade de vigilância para as outras variantes. “Precisamos dessa união de diferentes entidades e participantes, porque não temos toda a população imune ao sorotipo 2 e ainda temos os sorotipos 3 e 4 para enfrentar”, disse.

Para o enfrentamento da dengue, a SES-DF tem fortalecido as ações de rotina, inovando em tecnologias e realizando estratégias adicionais, como as estações disseminadores de larvicidas, o método Wolbachia — circulação de mosquitos que não transmitem o vírus da dengue, chikungunya e zika —, o sistema de monitoramento de visitas domiciliares de agentes em Vigilância Ambiental (Avas) “e-visitas”, o uso de drones e o sistema de diagnóstico de vetores, apresentados pelo subsecretário de Vigilância à Saúde da SES-DF, Fabiano dos Anjos Martins.

Também participaram da reunião o comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), coronel Sandro Gomes Santos da Silva; o diretor-presidente do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Luiz Felipe Cardoso de Carvalho; e o subsecretário da Defesa Civil, Evandro Tomaz de Aquino.



Ocupantes de bancas de feiras de Sobradinho e de São Sebastião recebem autorização para trabalho

Os atuais 210 ocupantes das feiras Modelo de Sobradinho e Permanente de São Sebastião receberam, dia 8 de outubro, o documento que os autoriza a permanecerem trabalhando de forma regular em suas bancas. A autorização concedida pelo Governo do Distrito Federal (GDF) faz parte de um processo iniciado em 2019 para regularizar a ocupação das bancas nas 38 feiras permanentes e dos três shoppings populares do Distrito Federal.

A entrega soma-se ao 233 termos entregues aos trabalhadores das feiras permanentes de Sobradinho II, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, da Torre de TV, dos shoppings populares de Ceilândia e do Gama, no dia 3 de setembro.

A renovação de termos assegura a legalidade do trabalho, o que dá tranquilidade aos milhares de feirantes que diariamente tiram seus sustentos da atividade comercial nas feiras. A iniciativa faz parte do pacote de medidas do governo para impulsionar o movimento das feiras, valorizar o trabalho dos feirantes e fomentar a atividade econômica.

“Quando o governador Ibaneis disse ‘eu quero melhorar a vida do feirante’ é porque ele sabe a importância da vida de cada um de vocês”, disse o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo. “Estou vendo tanta gente de cabelo branco, que está ali trabalhando, batalhando, já criou filho, já criou neto, já botou comida na mesa, na casa, com o trabalho do dia a dia, ali na sua banca. Então, o mínimo que vocês merecem é respeito e atenção”, completou.

MOBILIÁRIO URBANO

O secretário de Governo esclareceu sobre a importância de manter o pleno funcionamento das unidades, com bancas ocupadas e em situação regularizada. “Se tiver boxe vazio na feira, vamos licitar, porque comércio chama comércio. A feira boa é a feira cheia, de feirantes e de clientes. Tem alguém que não legalizou? Ajude a legalizar, porque quem não estiver legal não vai poder ficar. Queremos dar o direito para todo mundo e quando você faz a opção de se legalizar, você está dando um exemplo para todo mundo que vale a pena andar direito”, alertou.

Desde 2019, a Secretaria de Executiva das Cidades realiza, em parceria com as administrações regionais e as associações de feirantes, constantes processos de recadastramento para verificar a situação de regularidade dos ocupantes das bancas. Neste ano, foram entregues 688 novos termos de renovação. “Nós estamos aqui cumprindo a determinação do nosso governador de regularizar, de prover, de organizar as feiras. E esta aqui é mais uma etapa”, disse o secretário Executivo das Cidades, Cláudio Trinchão. “No ano passado foram 2.800 termos entregues e neste ano iremos entregar 4 mil”, informou.

O administrador regional de Sobradinho, Gutemberg Tosatte Gomes, destacou a importância do trabalho de regularização do governo. “Eu sou auditor fiscal e não tem coisa pior do que você fazer alguém sofrer ação porque aquela pessoa não está regularizada, e muitas vezes não está porque o Estado é omissivo. Então, é muito bacana estar aqui”, compartilhou.

“Hoje é o dia do divisor de águas. A diferença que vai fazer você estar com o termo na mão, o termo que vai te dar a segurança jurídica para você trabalhar, que você vai poder ir em qualquer lugar atrás de um investimento, atrás de um recurso para melhorar sua banca, para poder botar mais mercadorias para atender a nossa comunidade”, comemorou o administrador regional de São Sebastião, Roberto Medeiros Santos.



“É muito bom que hoje a gente tenha um documento. É gratificante porque a gente trabalha tranquilo, sem medo de nada”, diz Vilma Martins da Silva, que tem uma banca na Feira Permanente de São Sebastião.

GDF PRESENTE



GDF já recuperou 1,2 mil km de vias não pavimentadas, beneficiando 100 mil pessoas

Via do Córrego das Corujas, no Sol Nascente

Foto: Polo Rural



As chuvas voltaram e, com elas, a necessidade de manter as estradas rurais do Distrito Federal em condições seguras de deslocamento. Para evitar transtornos comuns ao período, como enxurradas e atolamentos, o Governo do DF (GDF) tem intensificado os serviços de manutenção das vias não pavimentadas. Os trabalhos incluem desde a colocação de resíduos de construção civil (RCC) e brita até a construção de bacias para reter as águas pluviais.

Os serviços são executados por uma força-tarefa composta por equipes das secretarias de Governo (Segov) e de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri), além do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), GDF Presente, administrações regionais e da Companhia Urbanizadora Nova Capital (Novacap).

Até o momento, esse esforço conjunto resultou na recuperação de mais de 1,2 mil quilômetros de vias não pavimentadas em 2024, beneficiando diretamente 100 mil pessoas. Só no final do último mês, foram mais de 90 km de trechos restaurados e 2,3 mil toneladas de RCC aplicadas nas vias.

“Fizemos estudos na ocasião e executamos ações pontuais para enfrentar essa situação nos trechos considerados mais críticos. A manutenção das ruas não pavimentadas e estradas rurais do DF é uma preocupação constante deste GDF, especialmente nas localidades contempladas pelo programa Caminho nas Escolas”, destaca o secretário-executivo das Cidades, Cláudio José Trinchão.

Segurança e conforto

Atualmente, o foco de atuação das equipes está concentrado nas regiões administrativas de São Sebastião, Ceilândia (Inkra 9) e Planaltina (Núcleo Rural Córrego do Arrozal e proximidades do Centro de Ensino Fundamental Cerâmicas Reunidas Dom Bosco).

O trabalho inclui uma série de serviços essenciais, como o motonivelamento das estradas, a colocação de RCC, cascalho, fresado e brita, além da construção de ondulações do tipo peito-de-pombo e dos chamados baciões – estruturas que ajudam a reter a água da chuva e minimizam o risco de alagamentos.

“É fundamental a parceria com o produtor rural para que entenda a importância da construção dessas pequenas lagoas, um serviço que, por muitas vezes, precisa ser feito dentro das propriedades privadas”, explica Luciano Mendes, coordenador do Polo Rural do GDF Presente.

Mendes também ressalta a importância do RCC produzido em parceria com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU). O material atua como um agregador de solo, além de prevenir erosões, formação de atoleiros e melhorar a drenagem das águas pluviais. “É uma forma de dar aproveitamento ao entulho acumulado. Ele é um excelente agregador de solo para evitar a erosão das estradas não pavimentadas, além de prevenir que o carro patine e ajudar a estabilizar o leito da estrada”, prossegue o coordenador.



O coordenador do Polo Rural do GDF Presente, Luciano Mendes, destaca a importância da parceria com o produtor rural para a construção de pequenas lagoas: “Um serviço que, por muitas vezes, precisa ser feito dentro das propriedades privadas” | Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Só no final de setembro, mais de 90 km de trechos foram restaurados e 2,3 mil toneladas de RCC, aplicadas nas vias | Foto: Divulgação/GDF Presente



João Evangelista diz que os trabalhos do GDF deram tranquilidade aos moradores da região: “Antes, quando chovia, a água descia com tanta força que destruía tudo pela frente” | Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

As fortes chuvas já não preocupam mais João Evangelista. Aos 66 anos, o servidor público, que há 25 reside no Núcleo Rural Córrego do Arrozal, testemunhou de perto o impacto dos serviços realizados pelo GDF para recuperar 12 km da estrada rural que conecta a região com a BR-030, uma das principais rotas de escoamento e de ligação entre o Centro-Oeste e outras regiões do Brasil.

Nos últimos anos, Evangelista, assim como outros moradores da região, enfrentava grandes dificuldades especialmente durante o período chuvoso. As enxurradas não só destruía as estradas de terra, como também isolavam a comunidade, prejudicando o transporte de mercadorias e o acesso a serviços essenciais. “Antes, quando chovia, a água descia com tanta força que destruía tudo pela frente”, lembra o servidor público. O cozinheiro Pedro Lopes Neto, 46, concorda com o vizinho: “Antes, a chuva transformava isso aqui numa enxurrada que invadia as casas, mas agora, com essas chuvas que tivemos no início do mês, já deu para ver como os baciões controlam a força da água. Foi uma maravilha”.

Mutirão do GDF Presente recupera 70 km de estradas de terra no Lago Oeste



Ação em parceria com órgãos do Governo do Distrito Federal beneficiou cerca de 12 mil moradores da região

De março a setembro deste ano, uma ação do GDF Presente beneficiou os cerca de 12 mil moradores do Lago Oeste, em Sobradinho II. Os polos Norte e Rural, em parceria com a comunidade local, e apoio da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), da Secretaria de Agricultura (Seagri-DF) e da Administração Regional de Sobradinho II, trabalharam na manutenção e ajustes de aproximadamente 70 quilômetros de vias de terra da região, que tem 1.275 chácaras e é um polo de produção agrícola.

No dia 27 de setembro, os secretários de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, de Agricultura, Rafael Bueno, e o presidente da Empresa de Regularização Rural (ETR), Cândido Teles, estiveram no Lago Oeste para verificar o resultado da ação do governo.



Visita à Rua 1 da comunidade do Lago Oeste. Só nessa via foram usadas 920 toneladas de material no patrolamento.

O secretário José Humberto lembrou que recebeu uma comissão de moradores solicitando que o governo melhorasse as vias da região, o deputado Rafael Prudente reforçou o pedido e o governador Ibaneis Rocha determinou a ação. “Chamei o secretário de Agricultura, Rafael, o presidente da ETR, o GDF Presente, os coordenadores dos polos, e colocamos toda a equipe aqui à disposição para que fosse feita essa melhoria. Ninguém faz nada sozinho, isso aqui é uma parceria de sucesso, a união do governo com a comunidade”, disse.

“Aqui foi um trabalho a várias mãos, um trabalho de governo, onde foi a Secretaria de Agricultura, o Polo Rural da Secretaria de Governo, foi Administração Regional, foi toda a estrutura mobilizada para estar aqui hoje com essa entrega para os moradores, mostrando que o governo é um só, com um objetivo: levar qualidade de vida ao produtor rural do Distrito Federal, como é determinação do governador Ibaneis”, pontuou Rafael Bueno.

Ao longo dos meses, a benfeitoria para assegurar melhor trafegabilidade e segurança aos usuários contou com caminhões e equipes dos órgãos do GDF que fizeram mutirões também aos sábados. O trabalho realizado incluiu patrolamento, abertura das saídas de água, construção de peitos de pombo – ondulações para controlar o escoamento de águas pluviais e diminuir o impacto nas estradas -, limpeza, espalhamento de material e compactação. A brita usada em 19 ruas, quase nove mil toneladas, foi comprada e cedida pela comunidade local.



Antônio Farias Vera, presidente da Associação de Produtores do Lago Oeste (Asproeste).

“Realmente a nossa situação estava bem crítica antes dessa ajuda do governo. Toda a equipe da Novacap, do Polo Rural, da Seagri, foi um trabalho conjunto e a comunidade colaborou com o custo material”, falou Antônio Farias Vera, presidente da Associação de Produtores do Lago Oeste (Asproeste). “Nós temos mais ou menos uns 70 quilômetros de terra e com o tempo de chuva, há uma deterioração muito grande da pavimentação. Então esse trabalho veio deixar as nossas ruas num estado muito bom, isso aí é bom para a economia das pessoas, a poeira diminui. Então, é o bem-estar geral, esse serviço é uma coisa muito especial”.

Djalma Nunes, morador da região há 34 anos e criador de aves, reconhece a importância da ação. “Teve uma audiência pública lá na Câmara Legislativa, em que o Lago Oeste foi citado como exemplo que deve ser seguido para outras áreas rurais”, disse.

O deputado distrital Pepa compartilhou que o planejamento da ação começou no final de 2020, quando ele era coordenador do GDF Presente naquela região. “Eu lembro que enquanto servidor lá na Segov, fui um dos primeiros a coordenar aqui. Quero ressaltar que o DER fez todos os cálculos de quanto de expurgo precisava para colocar aqui. Todo esse planejamento começou no final de 2020 para 2021, todo o trabalho sendo feito, todas as mãos envolvidas”, afirmou.

POLO CENTRAL

A Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) iniciou a instalação de 18 novos abrigos de ônibus. A iniciativa para dar mais conforto e segurança para quem utiliza o transporte público conta com o apoio do GDF Presente. O Polo também trabalhou na limpeza e manutenção de bocas de lobo da RA.



Na época de estiagem e queimadas, um terreno na quadra 300 do Sudoeste foi incendiado. O Polo Central trabalhou com equipe da administração regional na limpeza da área. O GDF Presente segue colaborando para manter o bom funcionamento da drenagem urbana por meio da limpeza de bueiros do Sudoeste, SIA e Cruzeiro.

POLO CENTRAL ADJACENTE I

O Polo Central I, junto com equipe da Administração Regional do Guará, percorreu vias da região administrativa para recolher pneus jogados irregularmente. A ação teve o objetivo de eliminar possíveis criadouros do mosquito da dengue.



Na Estrutural, o GDF Presente auxiliou no transporte de material para a manutenção da pista não pavimentada na Cabeceira do Valo.



Na quadra 2 do Setor Norte da Estrutural, também em conjunto com a equipe da administração, o GDF Presente trabalhou na instalação de meios-fios e bloquete.



POLO CENTRAL ADJACENTE II

Cerca de 300 caminhões de material tipo fresado foram utilizados para melhorar a trafegabilidade da via principal da 26 de Setembro. O trabalho contou com apoio da Novacap e incluiu a construção de bolsões para receber as águas das chuvas e evitar inundações e alagamentos.



Ainda em Vicente Pires, reeducandos do Mãos Dadas trabalharam na limpeza e desobstrução de bocas de lobo das vias da Rua 17, na Vila São José.



Em Águas Claras, entre as ações de zeladoria, as canaletas do Metrô foram varridas pela equipe do Mãos Dadas, limpeza da praça da 203, lavagem da quadra usada pelo Colégio Sigma e manutenção de bocas de lobo.

POLO CENTRAL ADJACENTE III

Novacap, GDF Presente e Administração do Plano Piloto realizaram uma força-tarefa emergencial para limpeza da via e desobstrução das bocas de lobo nos três viadutos da 102/202 Norte. As fortes chuvas que atingiram o DF, no dia 16 de outubro, arrastaram terra e folhagens para as bocas de lobo, o que causou a obstrução. Quatro caminhões carregados de terra e inservíveis foram retirados do local.



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



As chuvas arrastaram muita terra para a avenida da 310 Norte. Equipe do Polo Central Adjacente III recolheu a terra que acumulou frente ao estacionamento do comércio e fez limpeza da quadra. No Setor Bancário Norte, o trabalho da Novacap foi de desobstrução de rede de captação de águas pluviais, após a limpeza de todas as bocas de lobo.

POLO SUDOESTE

Manutenção de vias não pavimentadas nos Núcleos Rurais Cavas de Baixo e Cavas de Cima, em São Sebastião. A ação feita em parceria pelos Polos Sudoeste e Rural, Novacap e administração regional faz parte do programa Caminho da Escola, que tem o objetivo de melhorar o acesso e o trânsito do transporte escolar.

Foram aplicados mais de 140 toneladas de material RCC, cedido pelo SLU, para fazer a benfeitoria de mais de oito quilômetros de vias de terra.



POLO SUDESTE



Em Água Quente, foi feita manutenção de via não pavimentada no Setor Rócio. O ajuste para nivelamento foi com aplicação de material fresado.



As estradas de terra do Núcleo Rural Kanegae, no Riacho Fundo, também passaram por melhorias. Por lá, o GDF Presente espalhou material RCC para nivelar as vias.



POLO NORTE

Trabalho de correção da pavimentação no Condomínio Bela Vista Serrana, módulo 09, no Setor Nova Colina, em Sobradinho. DER, Novacap, Administração de Sobradinho e Polo Norte trabalharam juntos na urbanização do local que tinha uma capa asfáltica desgastada. A cobertura foi retirada, ajustes foram feitos com a construção dos desníveis necessários para não alagar as casas, e uma nova capa asfáltica foi colocada.



Retirada de grande quantidade de entulho às margens da DF 150, trecho de Sobradinho 2.



POLO LESTE



Em ação preventiva para a chegada do período chuvoso, equipes do GDF Presente trabalharam na recuperação da estrada na via Transcapão, no Itapoã. A força tarefa contou com maquinário e equipes da administração regional da cidade, Novacap e os Polos Leste e Rural.

Além da manutenção da estrada, foram construídos 20 bolsões para destinar a água da chuva, sendo que cada um tem capacidade de até 200 litros. Também foram feitos cinco peitos de pombo – ondulação criada para reduzir a velocidade da água da chuva que escoar.

Os trabalhos executados ao longo dos seis quilômetros de extensão da via beneficiam mais de 500 pessoas da comunidade.



POLO SUL

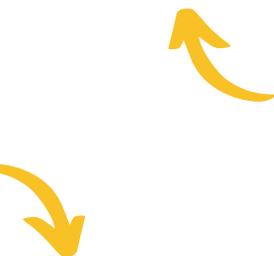


O Polo Sul trabalhou na limpeza do Recanto das Emas. Foram recolhidas cerca de 300 toneladas de entulho, mais de 150 de lixo verde, e 1.100 pneus retirados das ruas da cidade. Outra ação foi a limpeza e recuperação de bocas de lobo que estavam quebradas e obstruídas pela sujeira. Quase 10 toneladas de lixo foram removidas de 50 unidades. Na Área de Desenvolvimento Econômico, os estacionamentos passaram por melhoria para assegurar mais conforto aos usuários. Por lá, o GDF Presente fez terraplanagem e espalhou fresado, deixando o piso em boas condições.

POLO SUL II



Em ação preparatória para o período chuvoso, o Polo Sul II e equipe do projeto Mãos Dadas trabalharam na limpeza das bocas de lobos na avenidas e ruas do Gama.



Em Santa Maria, o GDF Presente colaborou na implantação de meio-fio na DF-290, na altura do Polo JK. No trecho final da Avenida Alagados, o trabalho foi no desentupimento, construção e reforma de zonas de captação pluvial. Foi feita também a recuperação de vias com operação tapa-buracos , além de adequação de estradas nas zonas rurais da região administrativa e da Área de Desenvolvimento Econômico.

POLO CENTRO-OESTE

No Núcleo Bandeirante teve coleta de lixo e entulho no córrego na Divinéia. Grande parte do local está limpo. Também, foi recolhido inservíveis, móveis velhos, entulho e outros possíveis focos do mosquito da dengue que estavam



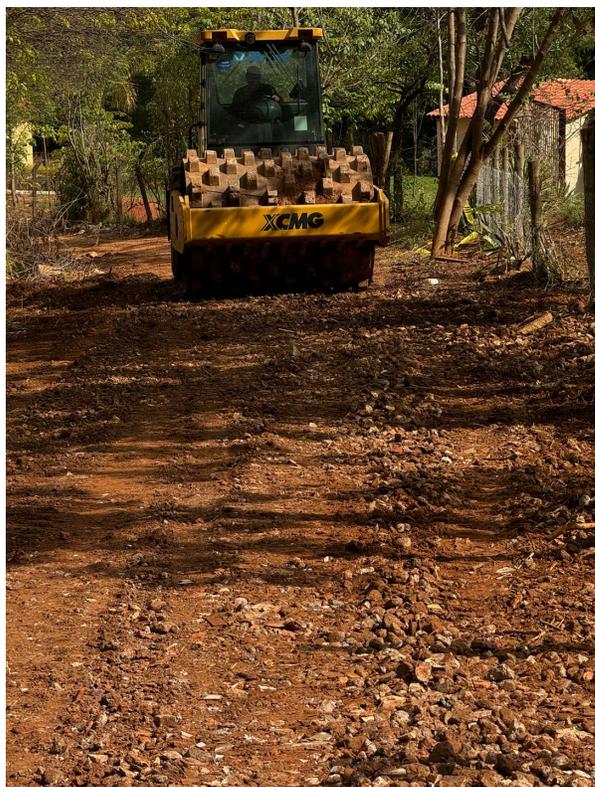
espalhados na região da Metropolitana e da Divinéia. Ação de combate ao *Aedes aegypti* também na Vila Cauhy, com a participação da Vigilância Ambiental, Novacap, Polo Centro-Oeste e administração regional.



Construção de bacias de captação no Park Way com o objetivo de reduzir o impacto causado pelas fortes chuvas.



POLO NORDESTE



Manutenção de vias não pavimentadas no Núcleo Rural Córrego do Arrozal, em Planaltina. Por lá, teve abertura e limpeza de baciões de retenção para receber as águas provenientes da chuva, que todos anos danificam muito as vias. Na manutenção foram usados 100 toneladas do material RCC em 15 km de estradas, trabalho executado pelo Polo Nordeste em parceria com a Secretaria de Agricultura.

POLO OESTE

Em Taguatinga foram realizadas manutenções de calçadas, ações de limpeza e operação tapa buraco com o apoio dos equipamentos do Polo Oeste.

Em Brazlândia, o GDF Presente apoiou ações para melhoria de mobilidade urbana com a abertura de pequenos estacionamentos. Também, foi feita a manutenção de estradas de terra.



POLO OESTE II

Em Sol Nascente, o Polo Oeste II trabalhou na manutenção da estrada do Córrego das Corujas, uma ação dentro do programa Caminho da Escola. Foi executado nivelamento, correção de erosões e aplicação de Reciclável da Construção Civil (RCC). Foram 150 viagens de caminhão trucado em vários pontos críticos ao longo de 14km, totalizando cerca de 1.800 toneladas de material aplicado.

Também, foi feita a manutenção nas saídas laterais de água da via para camada vegetal, e de quatro micro bacias de retenção de água da chuva. Foram retiradas cerca de 60 toneladas de entulho, galhos troncos e inservíveis ao longo de 4km no Córrego das Corujas.

Em uma grande parceria com o SLU, teve equipe de cata cata manual, que resultou em mais de 400 sacos - cerca de 780 kg - de lixo retirados da via rural.

Trabalho de grande importância levando segurança aos estudantes no trajeto de ida e volta da escola, e também para os produtores rurais.



GDF Presente agradece aos órgãos parceiros que tornam possível a execução do programa:

Administrações Regionais, Novacap, SLU, DER, Detran, CEB, Caesb, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Administração Penitenciária.



Produção, textos, diagramação e revisão: Cristiane Rocha Pitta

Foto do Secretário: Tony Oliveira | Agência Brasília

Foto da Capa: Renato Alves | Agência Brasília

Fotos: Assessorias de Comunicação das Administrações Regionais e Equipes do GDF Presente

Dados do GDF Presente: Gerentes dos Polos e Agência Brasília



@segovdf



segov.df.gov.br

Secretaria
de Governo

